

Riella nega envolvimento

A Frente Progressista responderá na Justiça às denúncias de que a Associação dos Transportadores Autônomos alugou 200 ônibus "piratas" para o transporte de eleitores hoje.

A informação é do porta-voz do candidato Valmir Campelo, Renato Riella. Ele adiantou que, "se alguém está fazendo isso em nome da Frente, deve ser responsabilizado pessoalmente". Ele adiantou que não conhece Vicente Pinto, que se apresenta como presidente da Abrataete.

"Isso faz parte dos últimos dias de campanha, os partidos se enfrentam no TRE numa verdadeira guerra de representações", resumiu Riella.

Roriz — O assessor especial do governador licenciado Joaquim Roriz, Marcos Almeida, afirmou ontem que Roriz não se reuniu nos últimos dias com nenhuma associação ou sindicato e também nunca viu Vicente Pinto.

O assessor especial e ex-secretário de Transportes de Roriz adiantou, porém, que vai mandar investigar de quem se trata.

O advogado da Frente Progressista, Paulo Goiás, arrisca a hipótese de que Vicente seja um "infiltrado do PT, querendo armar uma cilada para Campelo". Goiás diz que tem uma foto onde Vicente está abraçado a Cristovam Buarque.

Ele se recusou a acreditar que o deputado Manuel de Almeida tenha participado, junto com Vicente, da arregimentação dos donos dos ônibus piratas.

Votos — "Ele pode ter ido ao auditório do edifício Camilo Cola apenas pedir votos para os motoristas", defendeu.

O advogado argumentou que não é lógica a contratação de ônibus "piratas". "O importante é que os ônibus circulem, ninguém tem dinheiro para alugar ônibus clandestino e isso representaria poucos eleitores".

Já os advogados do PT entraram com pedido no TRE para que a Frente Progressista e o candidato Valmir Campelo sejam notificados judicialmente de que não podem fornecer transporte de espécie alguma para eleitores, durante o dia de hoje.

"O candidato do PTB, Valmir Campelo não pode carregar eleitor nem no carro dele", exagera a coordenadora jurídica da Frente Brasília Popular, Vera Lúcia Araújo.